

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARAIBANA NO NORDESTE: UM INVENTÁRIO DAS TESES E DISSERTAÇÕES

Cristiane Borges Angelo
Universidade Federal da Paraíba
cristianeangelo@dce.ufpb.br

Antonio Araújo do Nascimento
Universidade Federal da Paraíba
antonionascimento1998@hotmail.com

RESUMO:

O presente texto tem por objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa intitulada “Estudo da arte sobre a História da Educação Matemática da Paraíba: o que emerge das teses e dissertações?”, por meio da apresentação de um inventário de teses e dissertações que versam sobre a História da Educação Matemática da Paraíba, realizado no âmbito dos programas de Pós Graduação em Educação e em Ensino de Ciências e Matemática pertencentes à região Nordeste do Brasil. Essa pesquisa tem como objetivo geral inventariar, analisar e divulgar o conhecimento gerado na área da História da Matemática no estado da Paraíba, por meio de um estado da arte das teses e dissertações. O encaminhamento metodológico dessa pesquisa seguiu os pressupostos da história da arte e, quanto aos procedimentos, do levantamento. Primeiramente foi realizado um levantamento dos programas de Pós Graduação em Educação e em Ensino de Ciências e Matemática do Nordeste. Após, foi feita a consulta em cada um dos sites dos referidos programas a fim de realizar a catalogação das teses e dissertações. Foram levantados 16 bancos de teses e dissertações de programas de pós-graduação no âmbito do Nordeste e catalogados 15 documentos que têm relação com o tema da pesquisa. Como resultado desse levantamento inicial, percebeu-se que nenhuma tese ou dissertação tem como temática a História da Educação Matemática na Paraíba. Porém as leituras dos sumários e resumos dos 15 trabalhos catalogados trazem indícios de que há alguma menção da História da Educação Matemática da Paraíba. Concluimos ser importante que novas pesquisas sobre o tema sejam produzidas, haja vista que, por meio dos resultados parciais do presente estudo, observamos que História da Educação Matemática na Paraíba é uma área pouco explorada.

Palavras-chave: Educação Matemática, História da Educação Matemática, Banco de teses e dissertações.

INTRODUÇÃO

O presente texto tem por finalidade apresentar os resultados parciais do projeto “Estudo da arte sobre a história da educação paraibana: o que emerge das teses e dissertações?”. O referido projeto objetiva inventariar, analisar e divulgar o conhecimento gerado na área da História da Matemática no estado da Paraíba, por meio de um estado da arte das teses e dissertações. Esse projeto justifica-se tendo em vista que nos últimos anos, os eventos científicos realizados tanto em



nosso país quanto fora dele, corroboram com o quadro que evidencia um aumento de interesse de pesquisadores e professores pela História da Educação Matemática. Por conseguinte, percebemos um crescimento na produção acadêmica e científica nessa área de estudos.

Podemos considerar que o marco, em termos de divulgação das pesquisas na área supramencionada, acontece em Covilhã, Portugal, no ano de 2011, por meio do I Congresso Ibero-americano de História da Educação Matemática – I CIHEM. Dois anos após, em 2013, a segunda versão desse evento – II CIHEM é realizada em Cancun, no México. Em 2015, o evento ocorre no Brasil, em Belém/PA. As três versões do evento procuraram atender a demanda de intercâmbio entre pesquisadores da América Latina, Portugal e Espanha, a produção de conhecimento e o aprofundamento de reflexões ligadas à história da educação matemática.

No âmbito brasileiro, ocorre em Vitória da Conquista, na Bahia, em 2012, o I ENAPHEM – Encontro Nacional de Pesquisas em História da Educação Matemática. Esse evento contou com quatro mesas temáticas, trinta e duas comunicações científicas e cinquenta e oito pôsteres.

Em 2014, ocorre o II ENAPHEM, em Bauru, no estado de São Paulo, em que foram desenvolvidas nove mesas temáticas e setenta e oito comunicações científicas. Em 2016, a terceira versão do evento aconteceu em São Mateus, no estado do Espírito Santo, contando com vinte e cinco sessões coordenadas, em que foram apresentadas setenta e quatro comunicações científicas. Além disso, foram apresentadas três mesas redondas com os seguintes temas: História da formação de professores que ensinam matemática; História da formação de professores de matemática; e História da educação matemática na formação de professores. Todas as versões desse evento caracterizaram-se pela qualidade e diversidade de trabalhos apresentados, bem como pelo fortalecimento, em nosso país, das pesquisas relacionadas à História da Educação Matemática.

Nossa escolha por desenvolver uma pesquisa inserida no campo da História da Educação Matemática no estado da Paraíba justifica-se na relevância que esse campo de pesquisa possui ao resgatar historicamente registros relativos à Educação Matemática nesse estado, fornecendo, assim, um quadro geral sobre as pesquisas relacionadas a essa temática. Essa pesquisa justifica-se também pela inexistência de trabalhos que analisem a produção acadêmica voltada para a reconstrução da História da Educação Matemática da Paraíba. Além disso, entendemos que por meio de investigações que tomam como objeto o passado, podemos chegar a uma compreensão, muitas vezes, daquilo que é posto no presente.

Diante do exposto, foi estabelecido como primeiro plano de trabalho a realização de um inventário de teses e dissertações, produzidas em programas de pós-graduação no Brasil que tenham como temática a educação matemática no estado da Paraíba.

Para isso, realizamos um levantamento dos programas de Pós Graduação em Educação e/ou Ensino de Ciências e Matemática das universidades públicas da região do Nordeste, tendo em vista que nesses programas são desenvolvidas pesquisas que versam sobre a temática História da Educação.

Após esse primeiro levantamento, catalogamos as teses e dissertações defendidas nos programas supracitados e iremos apresentar nesse texto, além do levantamento inicial dos programas de Pós Graduação em Educação e/ou Ensino de Ciências e Matemática das universidades públicas da região do Nordeste, a produção acadêmica que tem relação com a temática da pesquisa que estamos desenvolvendo.

Para tal, dividimos esse texto em três partes, quais sejam: (1) discussão sobre o referencial teórico que norteia a pesquisa; (2) os aspectos metodológicos que embasam o estudo; (3) os resultados parciais obtidos até o momento; e (4) as conclusões do presente texto.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sanchez Gamboa (1998) afirma que, com a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na área da Educação, ampliou-se quantitativamente a produção acadêmica materializada em teses e dissertações. Concomitante a esse crescimento surge a preocupação em avaliar essa produção gerando um novo desafio para os pesquisadores. Nesse sentido, destacamos a importância de estudos que foquem seu olhar nas pesquisas desenvolvidas nos diversos campos oriundos da educação, a fim de que possamos conhecer os diversos pressupostos científicos que compõem essas produções acadêmicas.

O aumento de pesquisas na área da História da Educação Matemática, a partir da década de 1990, demonstra a exigência de investigações que se preocupem em avaliar essa produção. Segundo Romanowski e Ens (2006, p 38) “[...] faltam estudos que realizem um balanço e encaminhem para a necessidade de um mapeamento que desvende e examine o conhecimento já elaborado e apontem os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes”.

Esse tipo de estudo, denominado estado da arte, almeja “[...] mapear e discutir uma certa produção acadêmica [...] tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e

privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado [...]” (FERREIRA, 2002, p. 258). Além disso, são estudos “[...] sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito [...] de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade [...] (ibidem, p. 259).

Para efeito de delimitação de nosso estudo, assumiremos a História da Educação Matemática como área de produção de conhecimento que se preocupa em

[...] buscar respostas a questões de fundo como: Por que hoje colocamos os problemas sobre o ensino de matemática do modo como colocamos? Por que pensamos em reformas sobre esse ensino do modo como são propostas? Por que ensinamos o que ensinamos em Matemática? Por que determinados saberes dos matemáticos são válidos para o ensino em detrimento de outros? Essas são questões presentes, naturalizadas, não-problematizadas, que a prática da história da educação matemática tem a tarefa de desnaturalizá-las. (VALENTE, 2007, p. 38-39)

Balizamos nosso estudo em pesquisas que focam seu olhar para a História da Educação Matemática no estado da Paraíba pela inexistência de trabalhos que analisem a produção acadêmica voltada para esse objeto. Conforme mencionado anteriormente, a área da História da Educação Matemática está em construção. Sendo assim, as pesquisas vinculadas a essa área e que se circunscrevem ao estado da Paraíba trazem elementos que podem permitir a reconstrução de fatos e os rumos que a pesquisa científica está tomando a partir desse objeto.

Entendemos que as pesquisas que se interessaram pela História da Educação Matemática da Paraíba tiveram como função elucidar aspectos e problemas relacionados ao ensino-aprendizagem da Matemática, ao currículo, à formação de professores, dentre outros. São muitas as questões que emergem quando focamos nosso olhar para a História da Educação Matemática na Paraíba, sendo esse um campo de pesquisa bastante vasto e promissor para o pesquisador, haja vista que pode ajudar na compreensão de questões atuais, tendo como parâmetro de compreensão aquilo que já se constitui no passado. Nesse sentido, “os fatos históricos são constituídos a partir de traços, de rastros deixados no presente pelo passado. Assim, o trabalho do historiador consiste em efetuar um trabalho sobre esses traços para construir os fatos” (VALENTE, 2007, p. 31).

METODOLOGIA

O encaminhamento metodológico dessa pesquisa segue os pressupostos do estado da arte, tendo em vista que nosso estudo consiste na revisão de investigações realizadas na área de História da Educação Matemática, especificamente os trabalhos que versam sobre a Educação Matemática no estado da Paraíba.

Os estudos do tipo estado da arte pretendem “[...] apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros.” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 37-38) Além disso, objetivam “[...] contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais.” (ibidem, p. 38).

Quanto aos procedimentos, essa etapa inicial da pesquisa caracterizou-se por um levantamento realizado a partir de consultas nas páginas virtuais dos programas de pós-graduação das instituições públicas para buscar nos bancos de repositórios de teses e dissertações trabalhos ligados à História da Educação Matemática da Paraíba.

Para tal, primeiramente, foi realizado o levantamento de programas de mestrados e doutorados na área de Educação ou Ensino de Ciências e Matemática, no Nordeste. Para isso, foram utilizados sites de buscas para encontrar as instituições que ofertavam programas nas duas áreas supracitadas. Após esse primeiro levantamento, buscamos os documentos nos bancos repositórios relativos a teses e dissertações e, verificamos, em cada resumo e/ou sumário dos documentos aqueles que versassem sobre a História da Educação Matemática da Paraíba ou que tivessem algum resquício sobre o tema. Esses trabalhos foram organizados e serão apresentados no item a seguir.

RESULTADOS



Conforme mencionado anteriormente, como primeira etapa da pesquisa, foi realizado um levantamento dos programas de Pós Graduação em Educação e/ou Ensino de Ciências e Matemática, circunscritos à região do Nordeste. No levantamento realizado foram encontrados 16 (dezesesseis) programas que ofertam mestrados e doutorados nas áreas supracitadas, conforme podemos observar no Quadro 1.

Quadro 1. Levantamento de programas de pós-graduação em Educação, e em Ensino de Ciências e Matemática, nas instituições de ensino superior da região Nordeste.

Programa	Níveis	Instituição	Município	Estado	Ano de início ¹
Programa de Pós-graduação em Educação (CCPGED)	M/D	UFPI	Terezina	PI	-
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)	M/D	UFAL	Maceió	AL	2001
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM)	M	UFAL	Maceió	AL	2010
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED)	M	UFCG	Campina Grande	PB	2015
Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação (PPGEdu)	M/D	UFPE	Recife	PE	1978
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM)	M/D	UFPE	Caruaru	PE	-
Programa de Pós-graduação em Educação (NPGED)	M/D	UFS	São Cristóvão	SE	1994 2008
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)	M	UFMA	São Luiz	MA	-
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)	M/D	UFPB	João Pessoa	PB	-
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM)	M	UEPB	Campina Grande	PB	2007
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)	M	UEFS	Feira de Santana	BA	2011
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)	M/D	UFC	Fortaleza	CE	-
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)	M	UECE	Ceará	CE	-
Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC)	M	UERN	Mossoró	RN	2011
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e	M/D	UFRN	Natal	RN	2015

¹ As informações com relação ao início de funcionamento foram retiradas das *home pages* de cada programa. Alguns não apresentavam o histórico de início de funcionamento.



Matemática (PPGECNM)					
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED)	M/D	UFRN	Natal	RN	1978

Após o levantamento inicial, foi feito um levantamento das teses e dissertações que poderiam apresentar alguma informação relacionada à História da Educação Matemática da Paraíba. Para isso, procedemos da seguinte forma: entramos nos bancos de teses e dissertações de cada um dos programas de pós graduação e procuramos pelo título aqueles trabalhos que tinham relação com a história da educação no estado da Paraíba. Quando detectávamos esses trabalhos, consultávamos os resumos e os sumários de cada um, a fim de observar se havia algum registro relativo a aspectos da matemática.

No Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB foram encontradas treze dissertações e duas teses, como descrito no Quadro 2.

Quadro 2. Teses e Dissertações selecionadas do PPGE - UFPB.

Natureza do Trabalho (Tese ou Dissertação)	Título	Autor(a)	Orientador(a)	Linha de Pesquisa	Ano defesa
TESE	AS EXPERIÊNCIAS DOS INTELLECTUAIS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO PRIMÁRIA NA PARAIBYBA (1824-1922)	MAIRA LEWTCHUK ESPINDOLA	JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2017
DISSERTAÇÃO	AS IDEIAS EDUCACIONAIS E POLÍTICAS DE SILVINO ELVÍDIO CARNEIRO DA CUNHA NA PROVÍNCIA DA PARAIBYBA DO NORTE (1874 – 1876)	SUENYA DO NASCIMENTO COSTA	JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2017
DISSERTAÇÃO	MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE-MEB- NO ESTADO DA PARAÍBA: VESTÍGIOS DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL (1966-1971)	LIDIANE NAYARA NASCIMENTO DOS SANTOS	MARIA ELIZETE GUIMARÃES CARVALHO	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2017
DISSERTAÇÃO	O DISCURSO DE MULHERES EDUCADORAS NA IMPRENSA PARAIBANA: TESSITURAS DO	SHIRLEY TARGINO SILVA	MARIA LÚCIA DA SILVA NUNES	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2017



	PROCESSO HISTÓRICO DE ESCOLARIZAÇÃO NA PARAÍBA (1930- 1939)				
DISSERTAÇÃO	PRIMAVERAS DE DESTINOS NA REVISTA DO ENSINO NO ESTADO DA PARAÍBA – AS PRESCRIÇÕES NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E AS REPRESENTAÇÕES DO ENSINO DE HISTÓRIA (1932 a 1942)	ALBANISA MARIA DE ASSUNÇÃO	WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2016
DISSERTAÇÃO	A ESCOLA NOVA E A MODERNIZAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO NA PARAÍBA: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E OS GRUPOS ESCOLARES (1930-1946)	EVELYANNE NATHALY CAVALCANTI DE LUNA FREIRE	ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2016
DISSERTAÇÃO	A CRENÇA É UMA PLANTA MIMOSA E GENTIL, FRAGIL E ENCANTADORA”: UM ESTUDO SOBRA A REVISTA DO ENSINO DA PARAÍBA (1932-1942)	MERYGLAUCIA SILVA AZEVEDO LUCENA	MARIA DO SOCORRO NÓBREGA QUEIROGA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2016
DISSERTAÇÃO	ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO POBRE NA PARAHYBA DO NORTE: INSTRUIR PARA CIVILIZAR. 1855 – 1889	LAYS REGINA BATISTA DE MACENA MARTINS DOS SANTOS	MAURICÉIA ANANIAS	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2016
DISSERTAÇÃO	O IDEÁRIO DA ESCOLA NOVA NA PARAÍBA: CIRCULAÇÃO DE NOVOS SABERES NOS DISCURSOS DE JOSÉ BAPTISTA DE MELLO (1930-1936).	AMURIELLE ANDRADE DE SOUSA	IRANILSON BURITI DE OLIVEIRA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2015
DISSERTAÇÃO	EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA REPÚBLICA PARAHYBANA: LEGISLAÇÃO, IMPRENSA E SUJEITOS NO GOVERNO DE CAMILLO DE HOLLANDA (1916-1920)	INGRID KARLA CRUZ BISERRA	JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2015
DISSERTAÇÃO	O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NA	ADRIANO SOARES DA	MAURICÉIA	HISTÓRIA DA	2013



	PROVÍNCIA DA PARAHYBA DO NORTE: AULAS DE PRIMEIRA LETRAS (1834-1849)	SILVA	ANANIAS	EDUCAÇÃO	
TESE	MENTE AMORE PRO PATRIA DOCERE: A ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DA PARAÍBA E A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS ÚTEIS À NAÇÃO (1909 – 1942)	LUCIANO CANDEIA	CLÁUDIA ENGLER CURY	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2013
DISSERTAÇÃO	COLÉGIO NORMAL FRANCISCA MENDES: CAMINHOS DA ESCOLA NORMAS EM CATOLÉ DO ROCHA/PB (1939-1959)	MARIA CLEIDE SOARES DE SOUSA	CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2012
DISSERTAÇÃO	O PROGRESSO EDUCACIONAL NA PARAÍBA: O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (1935-1939)	SHIRLEY REGINA AZEVÊDO CRISPIM	CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2012
DISSERTAÇÃO	MEMÓRIAS DA EDUCADORA OLIVINA OLIVIA CARNEIRO DA CUNHA: PRÁTICAS EDUCATIVAS E ENVOLVIMENTO POLÍTICO E SOCIAL NA PARAÍBA (1886-1977)	VIVIANE FREITAS DA SILVA	CHARLITON JOSÉ DOS SANTOS MACHADO	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2012

Na consulta feita nos bancos de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em educação da UFPI, UFAL, UFPE, UFS, UFMA, UEFS, UFC, UECE, UERN e UFRN, e os programas de pós-graduação em ensino de ciências e matemática da UFAL, UFPE, UEPB e UFRN não foram encontrados documentos relacionados a história da educação na Paraíba ou história da educação matemática na Paraíba. Já no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFCG não foi encontrado o acesso virtual do banco de teses e dissertações.

É interessante comentar que as teses e dissertações que aparecem no Quadro 1 não tem relação direta com a História da Educação Matemática da Paraíba, porém as leituras dos sumários e dos resumos trazem indícios de que há alguma menção da História da Educação Matemática no estado.

CONCLUSÕES



Não foram encontrados trabalhos específicos sobre História da Educação Matemática na Paraíba, mas somente trabalhos focados na História da Educação da Paraíba. Entretanto alguns destes trabalhos, conforme mencionado anteriormente, trazem informações de que há algum indício da História da Educação Matemática na Paraíba.

Nas próximas etapas da pesquisa realizaremos o levantamento de programas de pós-graduação em Educação e/ou Ensino de Ciências e Matemática das demais regiões do Brasil (norte, centro-oeste, sul e sudeste), faremos a seleção dos documentos que tenham ligação com o tema do projeto e a catalogação dos trabalhos. Ao final do projeto, será feito um inventário dos trabalhos analisados com o intuito de divulgar/compartilhar o conhecimento em eventos relacionados à História da Educação Matemática da Paraíba.

Finalizamos este texto sem a pretensão de esgotar o tema, afirmando que esta pesquisa tem uma relevância devido ao resgate que faz de registros relativos à Educação Matemática na Paraíba. Também sinaliza com a importância de que novas pesquisas sobre o tema sejam produzidas, haja vista que, por meio dos resultados parciais, observamos que História da Educação Matemática na Paraíba é uma área pouco explorada.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, ano XXIII, no 79, agosto/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em abril 2017.

ROMANOWSKY, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004>. Acesso em abril 2017.

SANCHEZ GAMBOA, S. A. **Fundamentos para la investigacion científica**: presupuestos epistemológicos que orientam al investigador. Bogotá: Editorial Magistério, 1998.

VALENTE, W. R. História da Educação Matemática: interrogações metodológicas. **REVEMAT-Revista Eletrônica de Educação Matemática**, Florianópolis, v 2.2, p.28-49, 2007.